Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Acidentes Por Animais Peçonhentos Envolvendo Crianças Na Região Do Agreste De Pernambuco Entre 2014 E 2022

Autores: ISABELLE BATISTA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), ANA LUISA DE ARAUJO BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), TIAGO PAES BEZERRA SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), DAYANE BESERRA COSTA FELÍCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), IZABELLA CAROLINE VIEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), EMANUEL MIGUEL MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), MARIANA CARLA DE FREITAS FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), MARIA LUIZA SIQUEIRA CAVALCANTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), GABRIEL AUGUSTO DO NASCIMENTO DE LUCENA DOURADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), SHIRLENE MAFRA HOLANDA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA)

Resumo: O acidente por animais peçonhentos é a segunda causa de intoxicação na infância. Nesse paradigma, em razão da migração desses seres do seu habitat de origem para as zonas urbanas, houve o aumento da exposição das crianças a eles, especialmente aos escorpiões e serpentes. À vista disso, o público infantil, principalmente o das periferias das cidades, pela falta de saneamento básico, torna-se mais vulnerável à inoculação do veneno, o qual pode ser desencadeador de quadros clínicos variáveis, causando efeitos leves, moderados ou até mesmo podendo resultar em óbitos. Desse modo, devido ao potencial risco a que as crianças estão submetidas, esse estudo visa analisar e interpretar o perfil epidemiológico desses acidentes na região do Agreste de Pernambuco."Traçar o perfil epidemiológico das crianças vítimas de acidentes com animais peçonhentos notificados na região do Agreste de Pernambuco no período de 2014 a 2022."Estudo epidemiológico, quantitativo, descritivo e observacional, baseado em dados secundários retirados do DATASUS, coletados a partir das fichas de notificação preenchidas na ocasião dos acidentes por animais peçonhentos, envolvendo crianças de 1 a 9 anos na região do Agreste de Pernambuco entre 2014 a 2022."Entre janeiro de 2014 a dezembro de 2022 foram notificados 159.162 casos de acidentes por animais peçonhentos em Pernambuco (PE), sendo que cerca de 20,5% (N= 31.668) dessas notificações ocorreram na região do Agreste do estado, colocando-a no segundo lugar no ranking de notificações desses ataques, perdendo apenas para a região metropolitana. Desse total de casos notificados no Agreste, 13,5% (N= 4.265) foram de crianças entre 1 a 9 anos de idade. Houve um aumento no número de casos em 2016, sendo nos anos 2019 (N=672), 2018 (N=663) e 2022 (N= 642) os anos com maiores números de casos notificados. Em relação ao perfil das crianças, percebeu-se que 64,5% (N= 2.752) das vítimas eram pardas com predomínio do sexo masculino, 56% (N= 2384). Sobre o perfil dos animais, 70% (N= 2.952) dos casos foram acidentes por escorpião, 2,4% (N= 102) por serpentes, 1,3% (N= 57) por aranhas e 3,3% (N= 140) dos casos foi ignorado o animal causador."O Agreste-PE é a segunda região de Pernambuco com os maiores números de notificações de acidentes por animais peçonhentos envolvendo crianças entre 1 e 9 anos, por tratar-se de dados coletados a partir da notificação, esses valores podem estar subestimados. Outro ponto importante é que os principais causadores dos acidentes são os escorpiões, animais que se alimentam de insetos como a barata, encontradas em acúmulos de lixo e entulho de materiais nas ruas, por isso, mapear a localização desses acidentes em cada município pode nos dizer os locais que precisam de maior intervenção do estado através de políticas públicas como melhorar a coleta do lixo, saneamento básico.